

EXPLORANDO O SOLO: UM ESTUDO SOBRE A DIVERSIDADE DA MACROFAUNA EDÁFICA EM DIFERENTES SISTEMAS DE USO DA TERRA

Yasmin De Sousa Ribeiro¹
Evelyn Cavalcante De Lima²
Maria Ivanilda De Aguiar³
Elisabeth Linhares Catunda⁴

RESUMO

O solo, em sua totalidade, apresenta um ecossistema complexo e diverso, no qual conta com a integração e correlação de macro e microrganismos essenciais para o funcionamento edáfico da biodiversidade (Brussaard et al., 2007). Desta forma, esta pesquisa, dentro da área de ciências da terra e da vida aplicadas, tem o objetivo de relacionar os sistemas de uso do solo e sua influência na composição e abundância da macrofauna edáfica da parte inferior do Campus das Auroras da Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB) e de uma área cultivada sob manejo convencional, no município de Pacajus, a qual foi impactada por queimadas. Os sistemas de uso avaliados foram: regeneração natural (AR) e uma área agrícola convencional de possível degradação (APD), e diante disso, o estudo foi realizado por meio do método de coleta adaptado exploratório e analítico, armadilha de queda (ou pitfall trap) proposto por Aquin (2001), Cechin e Martins (2000) e Corn (1994). A pesquisa foi realizada em 3 etapas: montagem do experimento, sendo contabilizadas em seu total 10 amostras, 5 para a APD e 5 para a AR, divididas em um plano de 5x5m, acondicionadas em potes plásticos no solo com 70ml de álcool 70%. Ademais, a segunda e terceira etapa consistiram em observar as amostras por 6 dias e em uma triagem realizada no laboratório de física do solo para fins de análise aos conteúdos das amostras, respectivamente. Neste prisma, os resultados obtidos pela contagem e organização de grupos taxonômicos foram analisados por meio de dados estatísticos do Índice de Shannon, Pielou e armadilha por amostra representados em tabelas, assim, a área de regeneração natural mostrou resultados mais elevados na contagem de macrofauna em comparação a área agrícola convencional de possível degradação, visto que, o sistema de uso utilizado na AR conta com a capacidade da biodiversidade de enriquecer o solo naturalmente, sem a necessidade de ações antrópicas para sua restauração e independente de sua finalidade, diferenciando-se do sistema de uso convencional. No âmbito agrário, as relações sociais com a terra influenciam diretamente seu manejo, destacando a partir desta inclusão social, a evidência de como diferentes formas de utilização da terra estão transformando a qualidade ambiental. Nessa perspectiva, por meios comparativos e observáveis, o solo APD encontra-se cada vez mais perdendo a sua qualidade sem a ação média da sua principal bioindicadora para manter a sua fertilidade, saúde, ciclagem de nutrientes e aeração, evidenciando que a maneira de como se utiliza a terra modifica o ambiente, e essas transformações afetam a biodiversidade do solo, incluindo construções próximas ao espaço, manejo do solo, quantidade de matéria orgânica e diversidade de culturas.

Palavras-chave: solo; macrofauna; biodiversidade;

Palavras-chave: solo; macrofauna; biodiversidade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, yasmin.ribeiro28@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, velyncavalcante@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, ivanilda@unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, bethcatunda@unilab.edu.br⁴